



NORMAS COMPLEMENTARES PARA ISENÇÃO DO CONCURSO DE ACESSO

1 - CURSO

CIÊNCIAS ECONOMICAS - NOTURNO

2 - DATA DA ETAPA ESPECÍFICA

13 de dezembro de 2011

3 - LOCAL DA ETAPA ESPECÍFICA

Sala 102 do Instituto de Economia - 1º Andar do Prédio do Instituto de Economia da UFRJ - Av. Pasteur, 250 - URCA - Rio de Janeiro/RJ

4 - HORÁRIO DA ETAPA ESPECÍFICA

09:00 às 13:00 horas.

5 - DESCRIÇÃO DA ETAPA ESPECÍFICA

O candidato é submetido à avaliação escrita das seguintes disciplinas: Introdução à Economia: Microeconomia, Introdução à Economia: Macroeconomia e Matemática I. A duração do processo de seleção é de 4 horas.

6 - PROGRAMAS / ASSUNTOS

PROGRAMA DA DISCIPLINA INTRODUÇÃO A ECONOMIA: MICROECONOMIA

Objetivo

Apresentar os princípios de equilíbrio parcial na teoria neoclássica, fornecendo noções básicas de teoria do consumidor e o equilíbrio da firma em concorrência perfeita.

Ementa

Introdução: escopo e método da microeconomia. Noções básicas da teoria do consumidor: a restrição orçamentária; preferência do consumidor e utilidade; escolha; demanda individual e de mercado. Noções básicas de teoria da produção: restrição tecnológica: curvas de isoquanta; maximização dos lucros.

Noções básicas de teoria da firma: curvas de custos; curto e longo prazo; oferta da empresa: curto e longo prazo; oferta da indústria. Equilíbrio de mercado e excedente do consumidor.

Bibliografia

- VARIAN, H. Microeconomia: Princípios Básicos. Rio de Janeiro, Editora Campus, 4ª Edição, 1999
- PINDYCK, R. E RUBINFELD, D. Microeconomia. Makron Books, 4ª Edição



Americana, 1999

PROGRAMA DA DISCIPLINA INTRODUÇÃO A ECONOMIA:

MACROECONOMIA

Objetivo

A disciplina é de natureza instrumental. Apresenta aos alunos os conceitos básicos para análise macroeconômica, bem como introduz os alunos no uso de modelos macroeconômicos usando o modelo keynesiano simples como referência.

Ementa

Introdução: escopo e método da macroeconomia; Noções básicas sobre os agregados macroeconômicos: conceito de moeda e agregados monetários, noções de contabilidade social; conceitos e medidas de inflação e de emprego; Introdução à determinação do produto numa economia fechada: produto de equilíbrio e o multiplicador; o setor governamental, déficit do governo e política fiscal; política monetária, taxas de juros e a determinação do produto; Introdução à determinação do produto numa economia aberta: noções sobre taxa de câmbio e regimes cambiais; demanda agregada a determinação do produto numa economia aberta.

Bibliografia

· VASCONCELLOS, MARCO ANTÔNIO e LOPES, LUIZ MARTINS. Introdução a Macroeconomia – Editora Atlas, São Paulo, 2006.

PROGRAMA DA DISCIPLINA MATEMÁTICA I

Objetivo

A disciplina visa introduzir os alunos no uso de instrumentos matemáticos utilizados nas disciplinas quantitativas (Estatística econômica e Econometria) e nas outras disciplinas do curso que tem parte do seu desenvolvimento teórico formalizado (Microeconomia, Macroeconomia, entre outras). Em razão disto, a introdução à teoria das funções e o cálculo no R² é apresentada com referência às suas aplicações à teoria do consumidor e à teoria da firma.

Ementa

Números reais. Funções reais de variável real: conceituação e algumas classificações.

Seqüências de números reais: limites; teoremas principais. O conceito de limite para funções: principais teoremas; limites laterais; limites infinitos; limites no infinito. Continuidade. Derivada. Cálculo de derivadas: derivadas de somas; produtos e quocientes; derivadas de funções trigonométricas; regra da cadeia e diferenciação implícita; derivadas de ordem superior. Aplicações de derivadas: máximos e mínimos; teorema do valor médio; L'Hospital; concavidades; gráficos; fórmula de Taylor. Funções de duas ou mais variáveis: Limites; continuidade; regra da cadeia e derivação implícita; derivadas direcionais e gradientes; curva de nível isoquantas e isocustos; linhas de crista e caminhos de expansão; Jacobiano e Hessiano; diferencial total. Máximos e Mínimos de funções de várias variáveis: Valores máximo/mínimos absolutos e relativo; teste da derivada segunda para determinação de máximos e mínimos relativos; máximos e mínimos condicionados: multiplicadores de Lagrange.

Bibliografia

· GUIDORIZZI, H. L. Um curso de Cálculo. Rio de Janeiro: Livros de Técnicos e Científicos, 1982. Vol. 1



· LEITHOLD, L. O Cálculo com Geometria Analítica. Ed. São Paulo: Haper & Row do Brasil. Vol. 1.

7 - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E DESEMPATE

Os critérios de avaliação seguem o Artigo 8º do Edital de Transferência Externa Facultativa e Isenção do Concurso de Acesso para 2012/1º:

“Art. 8. Os candidatos à Transferência Externa Facultativa e à Isenção do Concurso de Acesso com inscrição deferida serão submetidos a processo de seleção de caráter eliminatório e classificatório, constituído de duas etapas.

(a) A primeira etapa será a Etapa Específica (EEsp), realizada sob responsabilidade das Unidades, envolvendo necessariamente pelo menos uma prova escrita, e gerará uma nota (NEEsp) de 0(zero) a 10(dez).

(b) A segunda etapa será constituída por uma Prova de Redação (PRed), sob responsabilidade da Comissão Executiva dos Concursos de Acesso aos Cursos de Graduação, gerando também uma nota (NPRed) de 0(zero) a 10(dez).

Parágrafo Único. Os candidatos que não obtiverem nota final igual ou superior a 5,0 (cinco) ou obtiverem nota inferior a 3,0 (três) na Etapa Específica ou na Prova de Redação serão considerados eliminados.”

Os critérios de desempate seguem o Artigo 11º, 2º Parágrafo do Edital de Transferência Externa Facultativa e Isenção do Concurso de Acesso para 2012/1º:

“Art. 11. A nota final do candidato (NF), a ser utilizada no processo de classificação para ocupação das vagas, será divulgada pela Comissão Executiva dos Concursos de Acesso aos Cursos de Graduação e será obtida pela relação: $NF = (NPRed + 2 \times NEEsp)/3$.

§ 1 - O preenchimento das vagas oferecidas será feito pelos candidatos não eliminados, alocados em ordem decrescente de sua classificação, até o limite das vagas fixadas.

§ 2 - O desempate dos candidatos com igual nota final obedecerá às seguintes prioridades: (1ª) maior número de pontos nas provas de conteúdo específico; (2ª) maior idade”.

8 - OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

No ato da inscrição deverão ser anexadas as cópias, com carimbo da Secretaria Acadêmica do curso de origem, das ementas de todas as disciplinas cursadas e aprovadas pelo requerente na Instituição de Ensino Superior de Origem. Para maior informação as disciplinas e as suas ementas a que se refere o item “a” do Art. 7º item a do Edital de Transferência/Isenção de Vestibular estão disponíveis na página do Instituto de Economia ou através dos emails annalucia@ie.ufrj.br, darci@ie.ufrj.br, moises.silva@ie.ufrj.br, mrangel@ie.ufrj.br.

“Art. 7. - Para Isenção do Concurso de Acesso:

(a) Será indeferido o pedido de inscrição no Processo Seletivo de Isenção do Concurso de Acesso quando o requerente não puder ser dispensado de pelo menos



20% (vinte por cento) da carga horária total do curso pleiteado.

(b) As vagas oferecidas para o Curso de Licenciatura em Música são destinadas a bacharéis em Música.

Parágrafo Único. A correspondência em equivalência para o deferimento da inscrição referida no item (a) não implica na dispensa automática das disciplinas na UFRJ. Essa dispensa será analisada após a matrícula dos aprovados, segundo procedimentos normais da UFRJ.”

O horário do curso é: **do 1º ao 10º período no turno da noite (18:30 às 22:00 horas)**